

DEMANDAS EM ARRANJOS AGROFLORESTAIS COM ÊNFASE EM FRUTEIRAS PARA DOIS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE NO ESTADO DA BAHIA

Ildos Parizotto¹; Marcelo Bezerra Lima²; Rudiney Ringenberg²; Paulo Gertrudes Peixoto³; Célia Maria Freitas dos Santos Tavares⁴; Jorge Raimundo Silva Silveira⁴; Antonio Carlos Azevedo⁴; Lígia Carmen de Almeida⁵; Laize Milena de Sousa e Souza⁶; Rozimar Pereira⁷; Antonio Souza do Nascimento²

¹Analista-Embrapa Mandioca e Fruticultura, Caixa Postal 007, Cruz das Almas-BA, 44380-000, e-mail:parizotto@cnpmf.embrapa.br; ²Pesquisador, Embrapa Mandioca e Fruticultura;

³Engenheiro Agrônomo, SEAGRI-Cruz das Almas-BA; ⁴Técnico da EBDA; ⁵Bolsista CNPq;

⁶Bolsista FAPESB; ⁷Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Introdução

Este trabalho tem como objetivo conhecer e avaliar problemas, apontar oportunidades que possam promover o desenvolvimento regional por meio de alternativas de produção, de inclusão social visando ao aumento de renda e a sustentabilidade da agricultura de base familiar, através da introdução de fruteiras e da cultura do nim indiano (*Azadiracta indica*), como fonte de energia, madeira e matéria-prima para controle de pragas na agropecuária. O Projeto abrange dois territórios de identidade, com características distintas, Recôncavo (Figura 1) e Bacia do Paramirim (Figura 2) com climas sub-úmido e semiárido respectivamente, e tem como objetivo transferir tecnologias apropriadas para a agricultura familiar, utilizando nim indiano consorciado com frutíferas arbóreas, culturas alimentares e forrageiras resultando em Sistemas Agroflorestais (SAFs). Por meio de ferramentas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) possibilita-se o resgate, de forma rápida e concisa, da exploração agrícola de base familiar em ambos os Territórios, tornando os agricultores atores em todas as fases. A aplicação de DRPs junto à comunidade rural de base familiar exige a ordenação dos conhecimentos disponíveis referentes à problemática do espaço rural onde vive a comunidade de agricultores, bem como, o comprometimento e empenho na resolução dos problemas enfrentados no seu cotidiano. Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) representam alternativas para a manutenção de uma agricultura de base familiar, face ao elevado potencial que apresentam para alcançar a sustentabilidade da atividade agropecuária. Os SAFs se constituem em sistemas de produção, do uso da terra de maneira racional, estratégica e tática, pois a produção é considerada por unidade de área, principalmente pela combinação simultânea ou escalonada de espécies anuais, semiperenes, perenes, madeireiras, não-madeireiras e de criações de animais, de forma compatível com os padrões dos agricultores familiares. *As propriedades emergentes do SAF são chamadas de holismo, ou seja, o todo é mais do que a soma das partes.* A sustentabilidade é uma característica inerente aos sistemas agroflorestais, pois estão alicerçados em princípios básicos que envolvem aspectos ecológicos, econômicos e sociais.

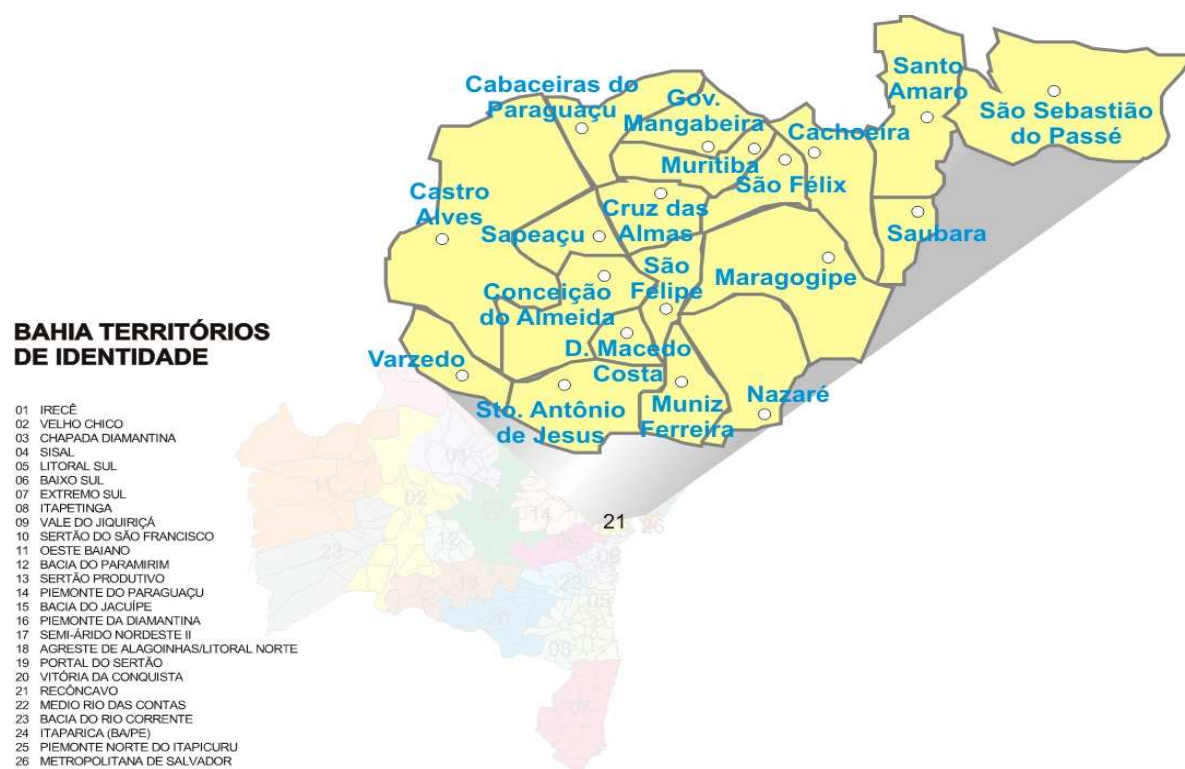


Figura 1 – Território de Identidade Recôncavo, BA. Cruz das Almas. 2010.

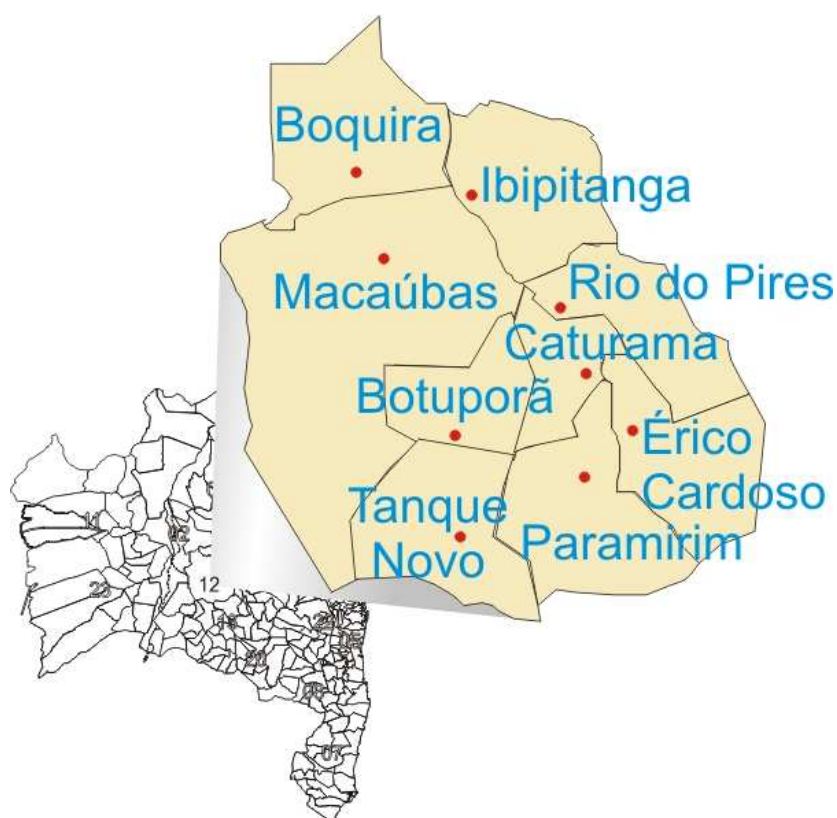


Figura 2 – Território de Identidade Bacia do Paramirim, BA. Cruz das Almas. 2010.

Material e Métodos

O Território Recôncavo possui solos naturalmente rasos de boa drenagem, de média a alta fertilidade natural, com variações para arenoso de boa profundidade e clima sub-úmido. As áreas mais planas são geralmente mais degradadas onde há atividade agropastoril. O Território Bacia do Paramirim está localizado no semiárido baiano, onde as propriedades possuem solos com boa profundidade cultivam-se culturas alimentares semi-permanentes e temporárias, além de pastagens, palma (*Opuntia ficus-indica*) e sorgo forrageiro (*Sorghum vulgare*). Aplicaram-se três Diagnósticos Rápidos Participativos (DRPs) nos dois territórios nas comunidades de *Piabas (Cruz das Almas)*, *Ponto Chique (Muniz Ferreira)* e *Varzinha (Rio do Pires)*, que contribuíram para conhecer e avaliar os problemas e apontar oportunidades de desenvolvimento da região. Realizaram-se visitas técnicas, palestras e dois *workshops* abordando temas como agroecologia, exploração da cultura do nim e outras culturas adequadas a cada Território. Identificou-se propriedades com agricultores familiares que fazem uma agricultura diversificada, onde implantou-se as Unidades Demonstrativas (UDs). Nas 14 UD's selecionadas foram efetuadas coletas e análise do solo, bem como análise da água usada na irrigação. Cada Território possui um técnico da EBDA encarregado de implantar, acompanhar e prestar assistência técnica aos agricultores. De acordo com a demanda (DRPs) foram introduzidas frutíferas: abacaxi (*Ananas comosus*); acerola (*Malpighia glabra*); graviola (*Annona muricata*); banana (*Musa spp.*); limão e laranja (*Citrus spp.*); umbu (*Spondias tuberosa*) e pinha (*Annona squamosa*), aipim (*Manihot esculenta*), essências florestais (várias espécies), palma forrageira (*O.indica*) e nim indiano (*A. indica*).

Resultados e Discussão

Com base nos DRPs caracterizou-se as diferentes comunidades em ambos os territórios, elegendo-se catorze (14) propriedades onde foram instaladas as UD's, introduzindo-se fruteiras tropicais, citrus, palma forrageira, nim indiano e espécies de essências florestais. Os DRPs com os agricultores familiares demonstraram: **i)** necessidade de diversificar a exploração agrícola com ênfase em mandioca, fruteiras e essências florestais; **ii)** falta de acompanhamento técnicos para melhorar a renda da propriedade; **iii)** grande empenho em efetuar processamento e ampliar mercados para as frutas produzidas; **iv)** falta de madeira, lenha e conhecimento da legislação ambiental; **v)** recuperar as nascentes e as matas ciliares; e, **vi)** desenvolver pesquisas em sistemas agroflorestais com fruteiras. Identificou-se deficiências em Transferência de Tecnologia e na interação com as comunidades visando os aspectos de meio ambiente, econômicos, sociais e ecológicos, os quais revelaram que o nim indiano, apesar de ser encontrado na maioria das propriedades, há um desconhecimento sobre a sua utilização, possíveis produtos, subprodutos e sua utilização como inseticida

natural na agropecuária.

Conclusão

A introdução de tecnologia na forma de material básico de frutíferas que dispensem irrigação no Território Bacia do Paramirim, e laranjas de mesa, dentre outras fruteiras no Território Recôncavo, além de orientações técnicas para a cultura do nim indiano contribuirão para o desenvolvimento regional com sustentabilidade da agricultura de base familiar.

Agradecimentos

À FAPESB pelo apoio financeiro – Edital 015/2009 – Apoio à Tecnologia Sociais e Ambientais. Pedido nº 6666/2009.

Referências

AZADIRACHTA INDICA. A. Juss. Disponível em:

<http://www.institutohorus.org.br/index.php?modulo=inf_ficha_azadirachta_indica>. Acesso em: 21 de julho de 2009a.

EHLERS, E. **Agricultura sustentável**: origens e perspectivas de um novo paradigma. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros da Terra, 1996.

AGÊNCIA BRASIL. 2007. Ministério contabiliza 1.488 municípios com processo de desertificação no Nordeste. Disponível em:

<<http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2007/02/26/materia.2007-02-26.0777129283/view.>>Acesso em: 25 de agosto de 2008.

CIOCIOLA JUNIOR, A. I.; MARTINEZ, S. S. **Nim**: alternativa no controle de pragas e doenças. Belo Horizonte: EPAMIG, 2002. 24 p. (EPAMIG. Boletim técnico, 67).

SOUSA, L. M. e S.; RINGENBERG, R; SILVEIRA, J. R; LIMA, M. B.; PARIZOTTO, I; NASCIMENTO, A. Diagnóstico rápido participativo no Território de Identidade Recôncavo, na Comunidade de Ponto Chique - Muniz Ferreira, BA.In: REUNIÃO REGIONAL DA SBPC NO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Resumo**... Cruz das Almas: SBPC, 2010.

BRAZ, L. C.; SOUSA e SOUZA, L.M.; PARIZOTTO, I; NASCIMENTO, A. S. Diagnóstico rápido participativo no Território de Identidade Bacia do Paramirim, na Comunidade de Varzinha - Rio do Pires, BA. In: REUNIÃO REGIONAL DA SBPC NO RECÔNCAVO DA BAHIA. **Resumo**... Cruz das Almas: SBPC, 2010.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**:um guia prático. Disponível em:

<www.mda.gov.br/saf.> Acesso em: 10 de março de 2009.